

43 - O que fazer quando a morte do doente com câncer é iminente?

- Controlar a dor do paciente. Os cuidados relacionados ao controle da dor e a outros sintomas, como náuseas e falta de ar, além dos cuidados gerais em pacientes com doença terminal, requerem com frequência a ajuda de profissionais especializados para essas tarefas, notadamente profissionais de medicina paliativa, médico anestesiologista e enfermagem.
- Proporcionar, na medida do possível, maior conforto físico e psicológico.
- Não pretender adiar a morte do paciente, se for impossível manter a vida com qualidade. Deixar o tempo e a doença correrem o seu curso natural, evitando tratamentos e procedimentos desnecessários que podem piorar o sofrimento e a qualidade de vida do paciente.
- Permitir que o paciente expresse seus desejos de maneira formal (por exemplo, testamento) e informal (por exemplo, aconselhamentos). Isso aliviará a sua angústia e lhe dará maior paz e sensação de dever cumprido.
- Fortalecer os vínculos familiares e de amigos para que a família do paciente tenha o apoio necessário para essa situação. Muitas vezes esse fortalecimento auxilia no procedimento de luto da família que inclui:
 - A obtenção do atestado de óbito
 - Contratação dos serviços funerários
 - Vaga para o sepultamento ou cremação
 - Aviso aos familiares, amigos etc.
 - Publicação do obituário
 - Conforto pessoal e/ou espiritual para os familiares e pessoas relacionadas.